

XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

Impacto da Prematuridade e a Função Pulmonar na Saúde de Crianças em Idade Escolar

Raisa Spanhol, Renato Stein

Instituto de Pesquisas Biomédicas (IPB) - Hospital São Lucas da PUCRS. Avenida Ipiranga, 6690 - Jardim Botânico - Porto Alegre/RS.

Resumo

O desenvolvimento do sistema respiratório pode ser alterado devido à prematuridade, aos eventos que a provocam e às intervenções que dela decorrem. Desta forma, o nascimento prematuro pode afetar o prognóstico respiratório, deixando sequelas a longo prazo.

Estudos comprovaram que o impacto da prematuridade em crianças entre 8 e 9 anos aumentam o risco de sibilância e do uso de broncodilatadores inalatórios. Além disso, o baixo peso dos recém nascidos está fortemente ligado as complicações respiratórias em idade escolar. Esse fator é mais relevante do que a própria idade gestacional.

Considerando que pode ocorrer um decréscimo na função pulmonar durante o processo de envelhecimento, e que os prematuros podem ter menos reserva pulmonar em relação aos nascidos a termo, é fundamental determinarmos se os fatores prematuridade e baixo peso podem produzir danos no sistema respiratório que persistam na idade escolar, e permitir a formulação de estratégias terapêuticas que possam e contribuir no tratamento de doenças pulmonares nesta população.

O objetivo deste estudo é avaliar a associação entre prematuridade e função pulmonar, avaliada por espirometria, na idade escolar de crianças prematuras nascidas com muito baixo peso, em comparação com crianças nascidas a termo.

Um melhor conhecimento dos fatores envolvidos em alterações que persistam até a idade escolar permitirá que sejam criadas novas estratégias para o manejo clínico dessas crianças.

A metodologia do projeto consiste em avaliar nascidos com peso $\leq 1500g$ atendidas na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do Hospital Geral de Caxias do Sul no período de janeiro de 2001 a dezembro de 2005 e que residam atualmente em municípios próximos.

Para cada caso será incluído um controle, da mesma idade e sexo, e que frequente a mesma escola. O projeto envolve avaliação simultânea de qualidade de vida, crescimento, função pulmonar, desenvolvimento cognitivo e comprimento dos telômeros. Serão obtidas no banco de dados do hospital informações sobre a gestação e período neonatal como tipo de parto, uso de medicamentos. Será realizada entrevista com o responsável pela criança para obter informações sobre as condições de saúde desde a alta da UTI neonatal.

Acerca da saúde respiratória das crianças, juntamente com a espirometria é realizado questionários sobre atividade física, mais as medidas antropométricas (peso e altura), visto que a relação de baixo peso e sintomas respiratórios está fortemente ligada.

Palavras-chave:

Prematuridade; Função Pulmonar; Idade Escolar

